

## ENSINO

# Instituto para a Qualificação gera emprego a mais de 90% dos alunos

**É UMA ALTERNATIVA QUE ESTÁ A PRODUIR “BONS RESULTADOS”, DIZ SECRETÁRIO JORGE CARVALHO**

**JOÃO FILIPE PESTANA**  
jffpestanda@dnoticias.pt

O Instituto para a Qualificação apurou a taxa de empregabilidade dos seus ex-formandos, um ano após a conclusão dos cursos de aprendizagem e dos cursos profissionais, cursos de nível 4 que conferem o 12.º ano e uma qualificação profissional.

Dos 121 ex-formandos que concluíram a formação com sucesso em Julho de 2023, 68 eram da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF) e 53 do Centro de Formação Profissional da Madeira (CFPM). Destes, 111 responderam ao inquérito sobre a sua situação profissional.

Os resultados obtidos relevam uma “notável” taxa de empregabilidade de 96,4% entre todos os ex-formandos, sendo 97,3% ex-formandos dos cursos profissionais e 95,7% ex-formandos dos cursos de aprendizagem, conforme ilustrado no gráfico apresentado em baixo.

Além destes resultados, o inquérito apurou uma “excelente” taxa de 98,3% de ex-formandos ocupados (a trabalhar ou a estudar).

Ainda de acordo com o apurado, verifica-se que a taxa de ex-formandos desempregados é residual (3,6%) em ambas as modalidades de formação. Alguns destes ex-formandos terminaram recentemente os respectivos estágios profissionais e aguardam o início de funções profissionais, em função das propostas de emprego entretanto recebidas.

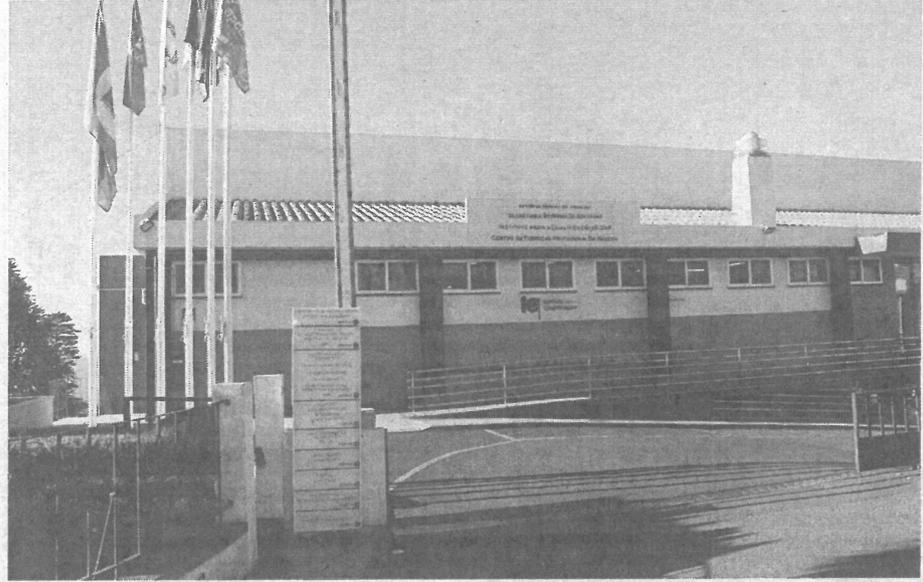
## Resultados demonstram alternativa consistente

Os resultados salientam o sucesso e impacto dos programas educativos da EPFF e do CFPM na vida profissional e pessoal dos formandos e “demonstram claramente a consistência da oferta educativa consubstanciada nos cursos de natureza profissional”, salienta a Secretária da Educação, entidade que tutela o

Instituto para a Qualificação.

Refira-se que os cursos em apreço foram cofinanciados pelo Portugal 2020 e pelo Programa Madeira 14-20, através do Fundo Social Europeu, tendo sido ministrados os seguintes: Cursos de Aprendizagem - Esteticista; Técnico/a de Auxiliar de Farmácia; Técnico/a de Apoio à Família e à Comunidade; Técnico/a de Logística; e Cursos profissionais - Técnico/a de Mecatrónica Automóvel; Técnico/a de Electrónica, Automação e Computadores; Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital; Técnico/a de Desporto; Técnico/a de Informação e Animação Turística; Técnico/a de Informática - Sistemas.

Ou seja, a conclusão da escolaridade obrigatória (12.º ano) pela via da frequência de cursos profissionais revela-se atraente e consequente para o nicho de alunos que conseguiu identificar uma actividade profissional do seu interesse, acabando



Os resultados obtidos relevam uma “notável” taxa de empregabilidade de 96,4% entre todos os ex-formandos.



por encontrar uma resposta muito positiva das empresas.

Acresce o facto de tal opção não inviabilizar a frequência de cursos superiores, que possam conferir o aprofundamento das competências profissionais alcançadas ou, conforme as vocações dos alunos em causa, a realização de formação superior em áreas distintas.

## Oferta em desenvolvimento

Os dados acima apresentados, recolhidos no inquérito aos alunos que terminaram a formação no ano lectivo anterior, contribuem para a ma-

nutenção da oferta formativa do Instituto para a Qualificação que, no ano lectivo em curso, mantém uma relevante oferta formativa.

Assim, em 2024/25 destacam-se os Cursos de aprendizagem (nível 4) de Técnico/a de Mecatrónica e de Técnico/a de Auxiliar de saúde, bem como os Cursos Profissionais (nível 4) de Técnico/a de Desporto; Técnico/a gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e de Técnico/a de Comunicação e Serviço Social.

Para além destes cursos de nível 4, a oferta integra ainda os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) - Técnico/a de Informática e Sistemas, a Programação em Python, no âmbito do Programa Jovem +.

O Instituto para a Qualificação disponibiliza igualmente dos cursos pós-secundário de Técnico/a Especialista em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Técnico/a Especialista em Manutenção Industrial/Mecatrónica, Técnico/a Especialista em Exercício Físico e Técnico/a Especialista em Contabilidade e Fiscalidade.

O número total de alunos do Centro de Formação Profissional da Madeira e Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes é actualmente de 790 alunos/formandos, que dispõem de apoios de transporte, de alimentação e seguro de acidentes pessoais, bem como de formação prática sob a forma de estágio em empresas.

São condições de acesso aos cursos de aprendizagem ter o 9.º ano de escolaridade e idade entre os 15-29 anos; nos cursos profissionais mantém-se a exigência do 9.º ano de escolaridade, mas a idade máxima não pode ultrapassar os 25 anos.

Qualquer um dos cursos acima mencionados, excepto o Programa Jovem + - Programação em Python, dá a possibilidade de prosseguir estudos.

## SITUAÇÃO DOS EX-FORMANDOS 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS (%)

■ Taxa de empregabilidade ■ Taxa de ex-formandos a estudar ■ Taxa de desempregados



## UMA ALTERNATIVA QUE ESTÁ A PRODUIR “BONS RESULTADOS”

■ “Sempre encaramos a via da formação e conclusão da escolaridade obrigatória sob múltiplas possibilidades, de acordo com a vocação dos alunos e devido enquadramento das respectivas famílias”, começa por explicar o secretário regional da Educação. Nessa diversidade, salienta Jorge Carvalho, o Governo Regional valorizou a formação profissional como “uma opção válida, consistente e portadora de boas alternativas para os interessados”.



“Os dados relativos à empregabilidade dos jovens madeirenses que decidiram concluir o ciclo básico de estudos através desta via, recolhidos pelo Instituto para a Qualificação relativamente ao ano de 2023/24, evidenciam que se trata de uma alternativa que está a produzir bons resultados, permitindo uma entrada mais célere no mercado de trabalho, sem prejudicar os planos daqueles que entendam prosseguir estudos superiores”, conclui o governante.